



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

NA CERIMÔNIA DO INÍCIO DAS OBRAS DE
CONSTRUÇÃO DA REFINARIA DUQUE DE
CAXIAS, DA PETROBRÁS.

Os trabalhos que hoje se iniciam neste local 240
constituem mais uma resposta objetiva aos anseios
nacionais pela solução do problema dos combustíveis
líquidos.

São obras dêste porte, com função específica nos 241
quadros econômicos do país, que configuram a segu-
rança e o descortino com que se processa o nosso
desenvolvimento industrial, na base que lhe assegura
as mais amplas possibilidades.

Os êxitos da Petrobrás vêm sendo saudados com 242
justo entusiasmo pelo povo brasileiro. Atingiu plena-
mente a empresa as metas que lhe foram fixadas pelo
Governo, para 1957, e algumas foram mesmo superadas,
como a da produção de petróleo.

O problema dos combustíveis líquidos continua, 243
porém, a exigir atenções especiais. Da parte do meu
Governo, como várias vezes tenho afirmado, não fal-
tará à Petrobrás todo o apoio para que a empresa
cumpra, com êxito, a sua missão. Todos os recursos
lhe serão proporcionados. Recursos financeiros, sobre-
tudo quanto às suas necessidades de divisas; recursos
técnicos, pela mobilização das conquistas mais mo-
dernas da ciência petrolífera.

Uma das minhas primeiras preocupações no Go- 244
verno foi fixar as linhas essenciais de um plano quin-
qüenal para o petróleo e o estudo das fontes de
financiamento que lhe garantissem pleno êxito.
A evasão de divisas com a importação de óleo bruto e
derivados e a confiança nas possibilidades nacionais,
desde que bem exploradas, determinaram as provi-
dências consubstanciadas na lei que estabeleceu nova

tributação sobre os combustíveis líquidos e lubrificantes. Essa lei, além de possibilitar recursos às exigências dos parques rodoviários e ferroviário, veio consolidar a estrutura financeira da Petrobrás, proporcionando-lhe meios para ajustar-se às metas que o plano lhe fixava.

245 A construção da Refinaria do Rio de Janeiro, planejada mas sempre adiada por falta de recursos, é uma dessas metas a cuja conquista o Governo agora se lança.

246 A estimativa do custo da Refinaria do Rio de Janeiro, orçada em 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros e mais 27 milhões de dólares, se enquadra no volume global dos investimentos previstos para o plano quinquenal do petróleo, da ordem de 54 bilhões de cruzeiros, ou mais de 900 milhões de dólares.

247 Quero mencionar ainda, como fatores de confiança nos empreendimentos que estamos lançando na área do petróleo, os singulares índices em que se vem expressando a política petrolífera do País.

248 Quando assumi o Governo, a meta prevista no Plano de Desenvolvimento, com que me apresentei como candidato, era de 40.000 barris por dia para 1960. Encontrei como Presidente, em 31 de janeiro de 1956, a produção média diária de 6.800 barris. Elevando-se, desde então, em ritmo acelerado, a produção já atingiu, no mês de janeiro corrente, 42.000 barris por dia, ultrapassando assim, em dois anos apenas, a meta inicial fixada, que corresponde a 20 % do consumo do país.

249 Transformados em termos de divisas, esses números adquirem ainda maior relevância. Quando assumi o Governo, a produção, o refino e o transporte do óleo nacional proporcionavam ao país, no plano da

liberação cambial, uma poupança de 33 milhões de dólares, correspondentes ao ano de 1955. Já em 1956, a indústria nacional de petróleo pôde oferecer à nossa balança comercial uma economia de 80 milhões de dólares, para fechar o balanço de 1957 com uma contribuição que se prevê em 106 milhões.

Extraordinariamente significativo foi o incremento das reservas recuperáveis do Recôncavo Baiano, com o desenvolvimento dos trabalhos naquela região. Assim, de 255 milhões de barris em 1955, passamos, em fins de 1957, para 418 milhões. 250

No setor da refinação, a meta prevista pelo Governo para 1960 era construir refinarias que permitissem o processamento de 200.000 barris por dia. Os empreendimentos programados, com as refinarias existentes, permitirão alcançar, no fim do período do meu Governo, a capacidade total de 330.000 barris diários, que atenderá às necessidades gerais do consumo nacional. 251

Devemos inscrever como um dos fatos mais significativos do último ano a descoberta de petróleo em Alagoas, a poucos quilômetros da orla marítima e em condições tais, que é lícito admitir teremos em breve mais uma província produtora. 252

Ainda no setor da industrialização do petróleo, cumpre mencionar a conclusão das obras da Fábrica de Fertilizantes de Cubatão, que entrará em breve em funcionamento e cuja produção anual será de 120 mil toneladas de adubos nitrogenados, assim como o prosseguimento dos estudos e pesquisas para a exploração industrial do xisto. 253

No que se refere às indústrias petroquímicas, uma série de empreendimentos vêm sendo projetados, de acordo com a orientação traçada pelo Conselho Nacional do Petróleo. 254

- 255 As providências tomadas no setor do transporte marítimo de óleo bruto e derivados corresponderam, também, aos esquemas fixados. Encomendou-se a construção de sete superpetroleiros, no total de 233 mil toneladas, que deverão entrar em serviço até 1960. Foi ainda contratada a compra de um navio-transporte de óleo lubrificante, de seis mil toneladas.
- 256 As unidades da Frota Nacional de Petroleiros perfazem, no momento, 229 mil toneladas. Com a efetivação do programa estabelecido, a meta indicada para 1960 — 468 mil toneladas — será plenamente atingida.
- 257 No plano dos transportes, cabe ainda referir a construção de dois oleodutos no Recôncavo Baiano e do terminal de Madre-de-Deus, na Bahia de Todos os Santos.
- 258 Desdobram-se, assim, as frentes da gigantesca batalha que mobiliza todo o país na luta pela emancipação econômica, que o povo brasileiro se dispôs levar a termo e da qual o petróleo é uma das metas fundamentais do programa do Governo. No ritmo das sondas que avançam, dia e noite, nas entranhas da terra, o rumor de uma epopéia nova alvoroça e povoa, mesmo momento em que estamos assentando as bases dêste parque industrial na orla da Guanabara, milhares de homens se internam pela floresta da imensa planície amazônica, repetindo o heroísmo das bandeiras coloniais, para desafiar os rios, os igarapés e a paisagem bravia e inumerável da selva, na busca incessante dos lençóis de óleo. Para êsses soldados anônimos da batalha do petróleo, volto, agora, o pensamento reconhecido, certo de que estou expressando o sentimento do povo brasileiro.
- 259 O meu Governo tem a satisfação de homenagear, neste instante, as Fôrças Armadas do Brasil, evocando o seu grande vulto, o Duque de Caxias, Luiz Alves de

Lima e Silva, para associá-lo a esta Refinaria. Nada mais justo do que dar o nome do glorioso soldado do Império a êste centro de trabalho e progresso, localizado na terra fluminense, de que êle é um dos mais ilustres filhos.

Devo aqui uma palavra de louvor à direção da Petrobrás, que tem encontrado sempre de minha parte apoio e estímulo, e a todos que ali trabalham devotadamente, procurando melhor servir ao Brasil. 260